

Pequenas e Médias Empresas no Panamá

Pequenos Negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

No Panamá, uma Pequena e Média Empresa (PME) pode ser definida com base no rendimento bruto ou volume de negócios anual. Uma empresa é considerada microempresa se o volume de negócios anual é inferior a US\$ 150.000. As pequenas empresas possuem um volume de negócios anual entre US\$ 150.000 a 1.000.000. Já as médias empresas possuem um volume de negócios anual maior que US\$ 1.000.000 até o limite de 2.500.000. Para decidir quais entidades devem permitir a utilização da NIIF para as PMEs, as jurisdições podem eleger a prescrição de critérios de tamanho quantificados. De forma similar, uma jurisdição pode decidir que as entidades que são economicamente significativas neste país devem ser requeridas a utilização da NIIF completas no lugar das NIIF para as PMEs.

A Autoridade da Micro, Pequenas e Médias Empresas (Ampyme) destina-se a incentivar o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas, por meio da implementação da política nacional de estímulo e fortalecimento do setor, para contribuir com a geração de empregos produtivos, com o crescimento econômico e uma melhor distribuição da renda nacional.

EmprendePyme pretende ser um guia de informação útil e abrangente sobre o universo das PMEs e empreendedores. A EmprendePyme fornece informações sobre temas de empreendedorismo.

Atividade empreendedora e ambiente de negócios

O nível de atividade empreendedora do Panamá tem flutuado desde 2009, no entanto mostra também um crescimento significativo. A atividade empresarial em estágio inicial (TEA) do país passou de 9,6%, em 2009, para 20,8%, em 2011, de volta para 9,5% em 2012, voltando a 20,6% em 2013 para 17,1% em 2014.

O Panamá possui uma taxa referente ao medo do fracasso baixa e grande parte dos empreendedores é motivada pela oportunidade, e não porque eles não têm outra opção para o trabalho. Isso impulsionou a cultura empreendedora no país. Em 2014, 43% dos

empresários no Panamá iniciaram um negócio para perseguir uma oportunidade e aumentar sua renda ou a independência, 15% não o fizeram por medo do fracasso.

Os empresários no Panamá estão progredindo com segurança por meio da inovação e das elevadas oportunidades de crescimento, deixando para trás o termo "microempreendedores" característico da América Latina. Muitas startups estão com foco significativo na inovação, sendo encontradas predominantemente no setor tecnológico e digital. Em 2014, 54% da população adulta acreditava ter capacidade e os conhecimentos necessários para iniciar um negócio.

O empresário panamenho possui nível superior e pode ser do sexo masculino ou feminino. Empresários no Panamá têm uma maior probabilidade de serem motivados pela oportunidade e de operarem no setor de serviços.

Facilitadores e restrições

Os seguintes fatores incentivam o empreendedorismo no Panamá:

- É fácil e barato para começar um negócio;
- O país tem mostrado um crescimento econômico sólido e tem sido um país prioritário para os empresários e investidores estrangeiros; e
- Novas leis para o empreendedorismo estão em elaboração, com todas as instituições e as partes interessadas (incluindo os próprios empresários) envolvidos no processo.

No entanto, o sistema de educação ainda precisa melhorar, além de que as normas sociais e culturais ainda são um obstáculo. Panamenhos tendem a ser empregados ao invés de empreendedores, priorizando a segurança financeira pessoal. Outro obstáculo é que as oportunidades financeiras para os empresários inovadores são escassas. Verifica-se que há uma lacuna de capital inicial, de investidores-anjo e de empresas financeiras voltadas para esses negócios, mas esse cenário tem mudado gradualmente.

Iniciativas de apoio ao empreendedorismo

Existe um interesse crescente na criação de oportunidades para os empresários em todas as fases de sua jornada, desde o despertar do espírito empreendedor, o apoio para começar um negócio até mesmo a sua expansão.

Departamentos governamentais, tais como a agência das PMEs (Ampyme), e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (Senacyt) executam uma série de programas. Instituições como a Universidade de Tecnologia do Panamá e iniciativas do setor privado, como o Centro de Inovação no City of Knowledge Foundation também ajudam a desenvolver o empreendedorismo.

Desafios para o futuro

O principal desafio é melhorar a educação empresarial no Panamá a fim de preparar uma nova geração para a criação e promoção da inovação em uma escala global.

De acordo com o Diretório de Empresas e atividades econômicas locais, foram registrados 51,052 instalações no Panamá, que representam 97% das empresas existentes no país com um total de 345,479 empregados.

Fontes:

<http://m.gemconsortium.org/country-profile/96>

<http://www.emprendepyme.net/>

<http://laspymesenpanama.blogspot.com.br/>

http://ampyme.gob.pa/?page_id=2614

<http://www.panamatramita.gob.pa/institucion/autoridad-de-la-micro-peque%C3%B1a-y-mediana-empresa>

<https://www.contraloria.gob.pa/inec/Archivos/P1911Comentarios.pdf>

http://www.sela.org/attach/258/default/Manual_MIPYME.pdf

<http://www.fidelitasvirtual.org/moodle/file.php/1/Presentaciones/EstrategiadeDesarrollodelasPymes.pdf>